



Outubro/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Comunicação Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões e preencher Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Trabalho infantil: prós e contras.

Darcy Ribeiro, um dos mais originais e polêmicos pensadores do Brasil, não admitiria a alternativa que está no título deste artigo. Para ele, trabalho não era opção para as crianças: só deveria haver a obrigatoriedade da escola, da boa escola, em período integral e com duas refeições diárias. Estava pensando em atender amplamente as necessidades dos meninos e meninas carentes – parcela significativa da infância brasileira. Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.

A favor do trabalho infantil estão aqueles que, considerando a inviabilidade de qualquer outra solução imediata, preferem evitar o mal maior – o do abandono e da delinquência de nossas crianças –, contornando-o com a permissão oficial de integração do menor no mercado de trabalho. Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.

Contra o trabalho infantil alinham-se os que defendem tanto o encaminhamento obrigatório das crianças à escola como a interdição do aproveitamento delas em qualquer tipo de trabalho profissional, em qualquer caso. Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade das refeições diárias completas, do uniforme doado e do banho tomado, ela representaria o compromisso mínimo da educação em meio período, do ambiente de socialização e da sempre oportuna merenda escolar. Caberiam aos pais, aos adultos, à sociedade em geral as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade.

Ainda temos muito a caminhar: é olhar as ruas das grandes cidades para constatar que a realidade vem exibindo uma terceira – e a pior – via. A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro, que são também, certamente, as mais justas. Rever, reexaminar, rediscutir suas propostas não é um retorno ao passado: é buscar atender as necessidades de um melhor futuro.

(Tarso de Cintra Meirelles, inédito)

1. A divergência entre os que admitem e os que não admitem o trabalho infantil está em que os primeiros, diferentemente dos segundos, acreditam que
 - (A) os cursos profissionalizantes têm melhor qualidade que os cursos convencionais.
 - (B) toda e qualquer inserção da criança no mercado de trabalho torna-la-á mais sociável.
 - (C) o trabalho, bem regulamentado e controlado, é vantajoso para os menores expostos à delinquência.
 - (D) o acesso das crianças ao ensino formal e gratuito deve ser viabilizado a qualquer custo.
 - (E) o trabalho, como pretendia Darcy Ribeiro, só deve ser exercido no caso extremo dos menores abandonados.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, expõem-se os ideais de educação pelos quais se regem aqueles que desejam compatibilizar iniciação profissional da criança e ensino básico.
- II. No segundo parágrafo, sugere-se que o acesso do menor trabalhador à educação suplementar deva ser obrigatório, tendo em vista o maior aperfeiçoamento intelectual da criança.
- III. No terceiro parágrafo, imputa-se à sociedade como um todo a responsabilidade pela criação de condições que permitam à criança dedicar-se exclusivamente às atividades escolares.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

3. Representam-se uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, na relação estabelecida entre estes segmentos:

- (A) *Para ele, trabalho não era opção para as crianças / o debate continua* (1º parágrafo).
- (B) *A favor do trabalho infantil / estão aqueles que preferem evitar o mal maior* (2º parágrafo).
- (C) *Caberiam aos pais (...) / as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade* (3º parágrafo).
- (D) *(...) A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem / que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro* (4º parágrafo).
- (E) *não é um retorno ao passado / é buscar atender as necessidades de um melhor futuro* (4º parágrafo).



4. Ao afirmar que Darcy Ribeiro *não admitiria a alternativa que está no título deste artigo*, o autor do texto deixa claro que, para esse grande e polêmico pensador,
- (A) não há qualquer possibilidade de se considerarem argumentos favoráveis ao trabalho infantil.
- (B) a alternativa correta estaria em considerar primeiramente os “contras”, e só depois os “prós”.
- (C) não pode haver qualquer prevenção ao se pensar nas opções para tirar das ruas as crianças desassistidas.
- (D) uma opção não exclui a outra, já que o trabalho infantil não elimina a possibilidade de escolarização.
- (E) ambas as opções são irrealistas, uma vez que o moderno mercado de trabalho não absorve mão de obra infantil.
-
5. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:
- (A) *não admitiria a alternativa* (1º parágrafo) = não viabilizaria a alternância.
- (B) *interdição do aproveitamento delas* (3º parágrafo) = proibição de que se as torne disponíveis.
- (C) *inviabilidade de qualquer outra solução imediata* (2º parágrafo) = indisponibilidade de um paliativo emergencial.
- (D) *Contra o trabalho infantil alinham-se* (3º parágrafo) = vão ao encontro do trabalho infantil.
- (E) *compromisso mínimo da educação* (3º Parágrafo) = menor envolvimento nas atividades escolares.
-
6. Há um **deslize** na concordância verbal da seguinte frase:
- (A) Não se devem abrir às crianças, sejam elas pobres ou não, a opção entre estudar ou trabalhar.
- (B) Será que cabe apenas aos governantes tomar medidas que impeçam a exploração profissional dos menores?
- (C) Destacam-se, entre os argumentos já levantados contra o trabalho infantil, os que defendeu Darcy Ribeiro.
- (D) Aos que não desejam alinhar-se contra o trabalho infantil resta combater em nome dos ideais de Darcy Ribeiro.
- (E) Sempre haverá, por esta ou aquela razão, os que defendem a inserção das crianças pobres no mercado de trabalho.
-
7. Trabalho infantil? Há quem considere o trabalho infantil uma excrecência social, mas há também quem veja no trabalho infantil uma saída para muitas crianças, porque atribui ao trabalho infantil a vantagem de representar a inserção dos menores carentes.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) Ihe considere - Ihe veja - Ihe atribui
- (B) a ele considere - nele veja - atribui-no
- (C) o considere - nele veja - Ihe atribui
- (D) o considere - Ihe veja - o atribui
- (E) Ihe considere - o veja - Ihe atribui
-
8. Transpondo para a voz passiva a construção *Darcy Ribeiro (...) não admitiria a alternativa*, a forma verbal resultante será
- (A) teria sido admitida.
- (B) seria admitida.
- (C) teria admitido.
- (D) fora admitida.
- (E) haveria de admitir.
-
9. *Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.*
- Considerando-se a redação do texto acima, é correto afirmar que
- (A) uma alternativa correta para a expressão *adequação ao universo* seria *habilitação do universo*.
- (B) na expressão *facilitando-lhes*, o pronome sublinhado refere-se tanto a *empresas* como a *pequenos trabalhadores*.
- (C) o termo *inclusive* está empregado com o sentido de **sobretudo** ou **sobremaneira**.
- (D) o sinal de dois-pontos abre uma enumeração de elementos que particularizam o sentido de *educação suplementar*.
- (E) seria imprescindível o emprego de uma vírgula depois do vocábulo *atualizações*.
-
10. *Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.*
- Os termos sublinhados exercem na frase acima a mesma função sintática do termo sublinhado em:
- (A) *Ainda temos muito a caminhar.*
- (B) *Para ele, trabalho não era opção para as crianças.*
- (C) *Caberiam aos pais as providências (...)*
- (D) *Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade (...)*
- (E) *A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem (...)*



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Pelas ruas de Gênova, lá vamos nós

Durante os protestos contra o G-8 (grupo que abrange os sete países mais ricos do mundo mais a Rússia), reunido em Gênova, a imprensa europeia entrevistou políticos da esquerda oficial e veteranos de 1968. Vários aproveitaram a oportunidade para lamentar, nesses novos manifestantes, a falta de “verdadeiros” projetos de sociedade. “São carentes de propostas políticas, crescerão”, disse Mario Capanna, que foi líder do movimento estudantil de Milão em 68. Engraçado: sob a direção de Capanna, o movimento, na época, foi declaradamente stalinista. Se essa for a “proposta política” que falta, melhor que os “carentes” não cresçam mesmo.

Prefiro evitar as nostalgias e reconhecer que aos manifestantes de Gênova não falta nada. Ao contrário, graças à sua diversidade confusa ou mesmo atrapalhada, talvez eles representem, da melhor maneira possível, o estado de espírito de muitos que estão, hoje, social e politicamente insatisfeitos.

De fato, parece-me que poderia manifestar-me com cada um dos componentes dessa massa contestária. Os grupos diversos e, às vezes, opostos levaram pelas ruas de Gênova diferentes fragmentos de meus humores reformistas ou revoltados.

Olhe só. O resto de minhas esperanças socialistas desfila com a esquerda clássica italiana, em versão social-democrata. Identifico-me com os ecologistas puros e duros, mais preocupados com o planeta do que com as mazelas dos homens. Posso ter um coração caritativo, animado por paixões missionárias contra a fome e as doenças do mundo. E sobra-me uma raiva que deve valer a dos mais radicais movimentos anarquistas, de pedras na mão.

(Adaptado de Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

11. No título do texto, inclui-se o autor entre os que seguem pelas ruas de Gênova: *lá vamos nós*. Tal inclusão deve-se ao fato de o autor

- (A) também discordar dos manifestantes, aos quais faltam propostas políticas.
- (B) querer assumir sua clara objeção a todas as posições assumidas pelo G-8.
- (C) alinhar-se com a posição unanimemente assumida pelos manifestantes.
- (D) aderir à representativa pluralidade de posições dos jovens insatisfeitos.
- (E) ainda comungar com as velhas ideologias socialistas da esquerda clássica.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O autor prefere que os “carentes” não cresçam mesmo (1º parágrafo) porque está supondo que **crescer**, naquela situação, poderia significar assumir propostas políticas rígidas, como as dos antigos stalinistas.
- II. Ao confessar *Prefiro evitar as nostalgias* (2º parágrafo), o autor demonstra não ter qualquer interesse em se identificar com as críticas do antigo líder estudantil Mario Capanna.
- III. A expressão *diversidade confusa* (2º parágrafo), aplicada aos manifestantes de Gênova, é reforçada no segmento *grupos diversos e, às vezes, opostos* (3º parágrafo).

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

13. Tudo o que vem arrolado no último parágrafo do texto justifica e exemplifica uma afirmação anterior, na qual o autor

- (A) pretende evitar a assunção de posições políticas antigas e confusas.
- (B) compara os jovens reformistas e revoltados aos antigos stalinistas.
- (C) aproxima suas convicções fragmentárias das da massa contestária.
- (D) se diz identificado com as posições assumidas pelos veteranos de 68.
- (E) manifesta seu desejo de assumir posições políticas mais unificadas.

14. Pode-se substituir, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, o segmento sublinhado em

- (A) grupo que abrange os sete países mais ricos por **onde se abarcam**.
- (B) são carentes de propostas políticas por **imunes a**.
- (C) sob a direção de Capanna o movimento (...) foi declaradamente stalinista por **em cuja direção**.
- (D) Ao contrário, graças à sua diversidade confusa por **em que pese a**.
- (E) *E sobra-me uma raiva que deve valer a dos mais radicais movimentos por talvez equivalha à*.



15. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na seguinte frase:
- (A) Enquanto se davam os protestos contra o G-8, a imprensa entrevistara políticos de esquerda cuja atuação marcou o ano de 1968.
- (B) Mario Capanna liderara o movimento estudantil e cobrava agora, dos jovens que se manifestavam, maior clareza nas posições políticas.
- (C) O antigo líder estudantil, que se caracterizou por uma posição stalinista, notara que os jovens manifestantes não assumissem novas propostas.
- (D) Também eu, afirmou o autor, posso manifestar-me com cada um dos que compusessem essa massa contestária que desfila pelas ruas genovesas.
- (E) O autor deixou claro que há ecologistas cujas posições se caracterizariam pela rigidez e radicalismo com que fizessem suas reivindicações.
-
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar obrigatoriamente uma forma do **plural** para preencher com correção a lacuna da frase:
- (A) Estão sendo ditas muitas coisas e (**ter**) havido muitos protestos durante esses dias de manifestações, em Gênova.
- (B) (**faltar**) a todos esses jovens manifestantes, segundo os velhos líderes estudantis, maior solidez nas reivindicações políticas.
- (C) Não (**ocorrer**) ao ex-líder estudantil Mario Capanna, em seu pronunciamento, as lembranças de quando era um rígido stalinista?
- (D) Não (**competir**) aos velhos políticos de esquerda avaliar com maior isenção as atitudes dos jovens contestadores?
- (E) (**estar**) nas teses confusas dos jovens manifestantes a razão mesma dos sentimentos de adesão e simpatia que o autor confessa ter por eles.
-
17. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Faltariam a esses novos manifestantes, projetos de sociedade, na opinião do antigo líder estudantil milanez, Mario Capanna, até hoje lembrado, por suas posições stalinistas.
- (B) Mario Capanna – antigo líder estudantil, de orientação stalinista julga que os manifestantes de hoje carecem de maior clareza política – com o que não concorda o autor do texto.
- (C) Fica evidente no texto, que o autor não tem, e talvez nunca tenha tido simpatia pelas antigas posições stalinistas defendidas, com paixão, pelo então líder estudantil, Mario Capanna.
- (D) Ex-líder estudantil, conhecido por suas posições políticas inflexíveis, Mario Capanna fez vários pronunciamentos, a maioria desabonadores, sobre as manifestações desses jovens.
- (E) É bem possível, sugere o autor do texto, que o ex-líder estudantil Mario Capanna, tenha se pronunciado, de forma tão agressiva contra os jovens manifestantes, por conta de sua velha inflexibilidade política.
-
18. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto.
- (A) Muitas vezes as velhas posições políticas se tornam tão rígidas que aquele que as defende costuma acusar nos demais não serem tão inflexíveis.
- (B) A falta de flexibilidade política de antigos líderes leva-os a posições tão radicais que sequer vislumbram a possível coerência de posições outras.
- (C) O autor achou preferível que, em vez de criticar a falta de projetos de sociedade naqueles jovens, a avaliar a pluralidade de suas posições.
- (D) Aqueles que julgam inconsequentes os jovens em sua posição política, deveriam de reconhecer que eles constituem nossa perplexidade moderna.
- (E) Foi riqueza, e não carência de propostas que o autor surpreendeu em meio a massa contestária de jovens, aos quais ele não deixou de se identificar.
-
19. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) As propostas políticas, de cuja falta sentiu Mario Capanna, eram, na verdade, inúmeras e contrastantes.
- (B) As posições dos jovens manifestantes, das quais o autor se congratulou, eram as mais díspares possíveis.
- (C) As ruas de Gênova, onde se fixaram grupos de manifestantes, ganharam uma nova animação.
- (D) Os restos de esperanças socialistas, por cujas o autor já demonstrara simpatia, misturam-se a outras convicções.
- (E) Os impulsos missionários, de que o autor não se mostra carente, poderiam levá-lo a combater a fome do mundo.
-
20. Quanto ao emprego das formas verbais e ao tratamento pessoal, está plenamente correta a frase:
- (A) Vai, junta-te àquele grupo de manifestantes e depois dize-me o que achaste.
- (B) Ide, juntem-se àquele grupo de manifestantes e depois dizei-me o que achastes.
- (C) Queremos que Vossas Senhorias vos junteis àquele grupo de manifestantes e depois digai-nos o que acharam.
- (D) Queremos que Suas Excelências juntai-vos àquele grupo de manifestantes e depois dizei-nos o que achásseis.
- (E) Senhores, vão juntar-se àquele grupo de manifestantes e depois dizei-nos o que acharam.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em 1937, Max Horkheimer divulgou um ensaio com uma abordagem teórica que se contrapunha ao cartesianismo da Teoria Tradicional até então utilizada para explicar a sociedade. O autor criticava o excessivo caráter cientificista das ciências humanas e pregava que o entendimento da cultura era essencial para explicar a transformação da sociedade. Essa teoria ficou conhecida como Teoria

- (A) Crítica.
- (B) Funcionalista.
- (C) da Representação.
- (D) Materialista.
- (E) Positivista.

22. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros parte do pressuposto que deve ser garantido ao cidadão o direito de informar, de ser informado e de ter acesso à informação. Essa garantia está expressa no art. 1º desse documento, que foi aprovado em Vitória, no dia 04 de agosto de 2007. O referido artigo cita, explicitamente,

- (A) a Constituição da República Federativa do Brasil.
- (B) o estatuto da Federação Nacional dos Jornalistas.
- (C) a recomendação da ONU para a disseminação das informações.
- (D) o novo Código Brasileiro de Direito Civil.
- (E) o direito fundamental do cidadão.

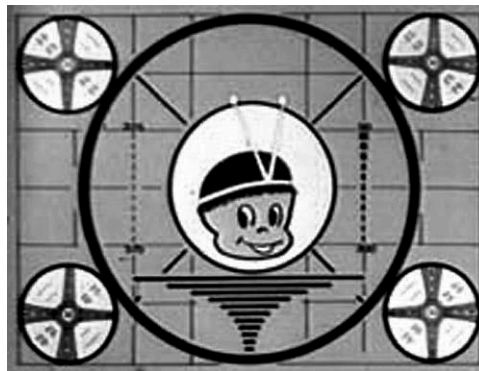
23. No dia 30 de abril de 2009, o jornal "O Estado de S. Paulo" informava que 7 dos 11 ministros decidiram tornar sem efeitos uma lei editada em 1967, pois concluíram que ela era incompatível com a democracia. Com o fim de sua vigência, informava o jornal, *os juízes terão de se basear na Constituição Federal e nos códigos Penal e Civil para decidir ações criminais e de indenização contra jornalistas*. Naquela data, terminou o julgamento, começado em 1º de abril, que derrubou a

- (A) Lei de Segurança Nacional.
- (B) regulamentação da profissão de jornalista.
- (C) Lei de Imprensa.
- (D) existência de foro especial para crimes praticados por jornalistas.
- (E) Lei de Registro Especial de Provisionados.

24. Para por fim à exigência do diploma de curso superior de jornalismo, registrado pelo Ministério da Educação, para o exercício da profissão de jornalista, o relator, Ministro Gilmar Mendes, acatou recurso extraordinário, interposto pelo Ministério Público

- (A) Estadual (São Paulo) e pelo Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas de São Paulo (SindJoRe).
- (B) Federal e pela Associação Nacional dos Jornais (ANJ).
- (C) Estadual e pela Associação Interamericana de Imprensa (SIP).
- (D) Federal e pelo Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão no Estado de São Paulo (SERTEESP).
- (E) Estadual e pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE).

25.



A figura acima foi o padrão de ajuste da primeira emissora de televisão brasileira e da América Latina, que foi inaugurada em 18 de setembro de 1950, por iniciativa do jornalista paraibano Francisco de Assis Chateaubriand, o Chatô. O nome dessa emissora era TV

- (A) Tupi.
- (B) Difusora.
- (C) Cultura.
- (D) Nacional.
- (E) Excelsior.

26. Em setembro de 2005, o Prof. Ivan Carlo publicava, no site da ONG Mídia Independente, um artigo sobre público, massa e multidão, caracterizando esses conceitos.

"A característica do (a) é ser racional e defender sua individualidade. Enquanto no (a) o indivíduo quer ser anônimo, enquanto no (a) quer ser igual aos outros, no (a) ele quer ser ele mesmo."

Preenche correta e respectivamente as lacunas da frase acima:

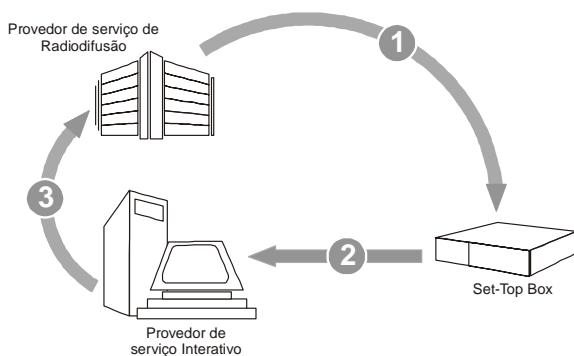
- (A) público – multidão – público – multidão.
- (B) público – massa – multidão – público.
- (C) multidão – público – massa – multidão.
- (D) público – multidão – massa – público.
- (E) massa – multidão – massa – público.

27. De acordo com o art. 8º do Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972, a precedência entre os Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios é determinada

- (A) pela ordem alfabética dos nomes das unidades federativas.
- (B) pelo número de habitantes de cada unidade da federação.
- (C) pela distância em quilômetros do Distrito Federal à capital de cada unidade da federação.
- (D) pelo tamanho, em km², de cada unidade federativa, ordenando-se do menor para o maior.
- (E) pela ordem de constituição histórica dessas entidades.



28. O Decreto Presidencial nº 4.901, de 26 de novembro de 2003, instituiu o Projeto do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD), com o objetivo principal de implantar uma plataforma tecnológica digital baseada em televisão que promova a inclusão social por meio do acesso à informação. Essa inclusão se dará principalmente pela possibilidade de interatividade. Segundo recomendação internacionalmente aceita, o Canal de Interatividade é composto por um Canal de Retorno ou caminho interativo de retorno que serve de meio de comunicação no sentido do usuário para o provedor de serviço e por um caminho interativo direto que consiste num canal individual no sentido do provedor de serviço para o usuário. No esquema abaixo (publicado no endereço <http://www.teleco.com.br>) o Canal de Interatividade corresponde



- (A) ao sentido 1.
 (B) aos sentidos 3 e 1.
 (C) ao sentido 2.
 (D) aos sentidos 1 e 3.
 (E) ao sentido 3.
29. A impressão de uma textura ou criação de tonalidades de cinza ou cor pode ser obtida pela aplicação de uma retícula no fundo ou em partes de um trabalho gráfico. Também pode-se usar sobre letras ou ilustrações, para dar o mesmo efeito (de cinza ou colorido). A película que permite esses efeitos pode ser lisa ou com desenhos. Pode ser aplicada em porcentagens de 5% a 95%. É conhecida tecnicamente por
- (A) *blend*.
 (B) *mockup*.
 (C) *benday*.
 (D) *platesetter*.
 (E) *cromalin*.
30. Pelas características de construção e finalidades da mensagem, é correto afirmar que a linguagem publicitária é dominada, principalmente, pela função
- (A) referencial.
 (B) expressiva.
 (C) poética.
 (D) fática.
 (E) conativa.
31. É possível afirmar que a imprensa não é uma descrição fiel da realidade, mas uma construção na tentativa de descrevê-la. Para cumprir esse papel, o jornalismo convive com critérios para identificar a relevância dos fatos, elabora valores-notícias, convive com constrangimentos organizacionais, com rotinas de produção e trabalha para a construção de audiência. Todos esses critérios são fatores que interferem na produção da notícia segundo a Teoria do
- (A) Espelho.
 (B) *Newsmaking*.
 (C) Quarto Poder.
 (D) *Hard News*.
 (E) *Deadline*.

32. O processo de impressão direta, que usa matriz impressora em forma de cilindro e as imagens gravadas em baixo relevo no sentido inverso de leitura é chamado de
- (A) litografia.
 (B) serigrafia.
 (C) tipografia.
 (D) rotogravura.
 (E) linoleogravura.

33. A respeito da técnica fotográfica é correto afirmar:

- (A) a sensibilidade de um filme, seja P & B ou a cores, é a rapidez com que sua emulsão é impressionada pela luz.
 (B) quanto mais rápida a emulsão (ex.: ASA 25), melhor serão reproduzidos objetos fotografados.
 (C) quanto mais lenta a emulsão, maior é a latitude, e quanto mais rápida, menor é a possibilidade de se obter negativos satisfatórios, mesmo com grandes erros de exposição.
 (D) se em uma câmera mecânica for usado um filme ASA 100 e o dispositivo da câmera que controla a sensibilidade estiver ajustado para ASA 400, as fotos ficarão sub-expostas.
 (E) a camada sensível (emulsão) é um depósito de minúsculos grãos de halogeneto de prata e quanto menor o tamanho dos grãos de prata, menor a quantidade de luz para sensibilizar a emulsão e vice-versa.

34. *As crianças em situação de rua de São Paulo são um capítulo à parte na vida da cidade. Elas estão em todas as esquinas dessa metrópole e representam uma chaga que os políticos não conseguem cicatrizar. A Prefeitura do Município tem um plano para reduzir a presença desses menores nas esquinas e o alcaide paulistano fez uma coletiva para anunciar o projeto.*

Essa abertura de matéria, pelas suas características, é conhecida no meio profissional por

- (A) chapéu.
 (B) *standup*.
 (C) barriga.
 (D) *teaser*.
 (E) nariz-de-cera.

35. No dia 20 de abril de 1923, Roquette Pinto e Henrique Morize inauguraram a primeira estação de radiodifusão do Brasil. O nome dessa estação era Rádio
- (A) Cultura do Rio de Janeiro.
 (B) Sociedade do Rio de Janeiro.
 (C) Nacional do Rio de Janeiro.
 (D) Tupy de São Paulo.
 (E) Cultura de São Paulo.



36. A respeito da definição de amostra para pesquisa é INCORRETO afirmar:
- (A) para a seleção de uma Amostra Aleatória simples é necessário que se disponha de um cadastro fidedigno e atualizado.
 - (B) na Amostra Sistemática os respondentes são escolhidos aleatoriamente pelos pesquisadores responsáveis pela pesquisa, dentro de um universo restrito.
 - (C) na Amostragem Aleatória por Conglomerados cada indivíduo do universo é considerado um conglomerado.
 - (D) a Amostragem por Estágios Múltiplos usa, como estratégia, o sorteio de indivíduos sem considerar os estratos devidamente caracterizados pelo plano de pesquisa.
 - (E) entende-se por Amostragem Aleatória Estratificada, aquela em que a caracterização dos estratos é feita aleatoriamente.
37. O evento que trata da apresentação profunda de um tema (cerca de 60 minutos) por uma pessoa especialista no assunto, que dá oportunidade à audiência para perguntas, é chamado de
- (A) Mesa Redonda.
 - (B) *Workshop*.
 - (C) Painel.
 - (D) Seminário.
 - (E) Palestra.
38. O *Adobe InDesign* é um *software* da *Adobe Systems* desenvolvido para diagramação e organização de páginas. Esse *software* foi criado para substituir o
- (A) *Ventura*.
 - (B) *PageMaker*.
 - (C) *Photoshop*.
 - (D) *CorelDraw*.
 - (E) *Illustrator*.
39. Em televisão, a nota que possui imagens com *off*, isto é, com uma narração, que pode ser do repórter ou do apresentador é chamada de
- (A) nota simples.
 - (B) escalada.
 - (C) cabeça de matéria.
 - (D) nota coberta.
 - (E) passagem.
40. O Manual da Redação da Folha de S. Paulo (p. 43) elenca seis *critérios elementares para definir a importância de uma notícia*. Entre eles, há um que assegura que *quanto mais pessoas possam ter sua vida afetada pela notícia, mais importante ela é*. Esse é o critério
- (A) da improbabilidade.
 - (B) do interesse.
 - (C) do apelo.
 - (D) do ineditismo.
 - (E) da empatia.
41. Os fundamentos dos Estudos Culturais estão na análise da ação da mídia sobre as estruturas sociais e o contexto histórico como fatores essenciais para a compreensão da ação desses meios. Observa-se que no desenvolvimento dos Estudos Culturais ocorre um deslocamento do sentido de cultura. Isto é,
- (A) ele (sentido) passa das práticas culturais para a construção de obras culturais.
 - (B) a importância da Cultura é focada principalmente na produção literária.
 - (C) a Cultura perde a sua conotação política e se concentra na indústria cultural.
 - (D) a Cultura ligada à tradição elitista perde importância para as práticas cotidianas.
 - (E) a mídia passa a ser o campo de elaboração e divulgação da Cultura.
42. Em relação ao Código de Ética dos Profissionais de Relações Públicas, reformulado conforme Resolução CONFERP 02/85, de 06/11/85, é correto afirmar que
- (A) o profissional de Relações Públicas baseia seu trabalho no respeito aos princípios da XII Emenda da Constituição dos Estados Unidos.
 - (B) no caso de atendimento em equipe, cabe ao líder a responsabilidade das ações comunicacionais, sendo desnecessários a definição e qualificação profissional dos demais membros.
 - (C) é vedado ao profissional de Relações Públicas atender clientes concorrentes, sem prévia autorização das partes atendidas.
 - (D) não se constitui desobediência aos princípios éticos o atendimento de um cliente por mais de um profissional de Relações Públicas mesmo sem expresso acordo entre os profissionais envolvidos.
 - (E) o profissional de Relações Públicas, no exercício legal da profissão, deverá recusar a sua nomeação como perito para exarar parecer sobre trabalho de outro profissional da área.
43. *É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.*
- Entre outros, esse texto foi invocado pelo advogado da família Sarney para impedir que o jornal "O Estado de S. Paulo" veiculasse matérias a respeito da Operação Fator, mais conhecida como Boi Barrica. O mencionado texto corresponde a um dos incisos do artigo 5º
- (A) da Constituição da República Federativa do Brasil.
 - (B) do Estatuto da ANJ (Associação Nacional dos Jornais).
 - (C) do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.
 - (D) do Estatuto da FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas).
 - (E) da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



44. Segundo a Lei nº 5.377, de 11 de dezembro de 1967, que disciplina a profissão de Relações Públicas,

- (A) cabe ao Ministério do Trabalho e Previdência Social a fiscalização do ensino das técnicas de Relações Públicas nas Universidades.
- (B) o planejamento e supervisão de jornais de empresa para os públicos interno e externo, para fins institucionais, são atividades específicas do profissional de Relações Públicas.
- (C) o ensino das técnicas da área nos cursos universitários é atividade exclusiva do profissional de Relações Públicas.
- (D) a fiscalização do exercício profissional será feita pelos Conselhos Regionais de Relações Públicas.
- (E) somente os bacharéis formados por cursos superiores brasileiros podem usar a designação "Profissional de Relações Públicas".

45. Um dos mais importantes defensores do anarquismo no Brasil, começou, em 1904, sua participação na imprensa proletária em "O Trabalhador Gráfico". Em 1905 foi redator do periódico anarquista "A Terra Livre"; dirigiu, de 1908 a 1909, a "Folha do Povo"; e, como diretor, reiniciou a publicação de "A Lanterna", um jornal anticlerical. Em 1917 fundou o periódico libertário "A Plebe"; em 1919 foi um dos fundadores e redator do jornal diário "A Vanguarda". Foi diretor do periódico "Ação Direta", entre 1958 e 1959 e "A Plebe" na segunda fase. Faleceu em 1968. O nome desse jornalista, que é considerado um dos mais importantes representantes da imprensa anarquista na história da imprensa brasileira, é

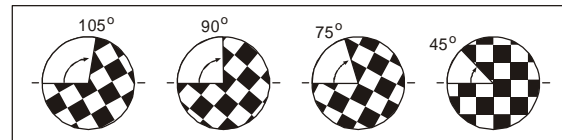
- (A) Achille Lollo.
- (B) Líbero Badaró.
- (C) José Urbano Rodrigues.
- (D) Edgard Leuenroth.
- (E) David Drew Zingg.

46. Indique a frase composta com tipos lapidários:

- (A) *O nome Alagoas é derivado dos lagos que se comunicam.*
- (B) **O nome Alagoas é derivado dos lagos que se comunicam.**
- (C) **O nome Alagoas é derivado dos lagos que se comunicam.**
- (D) **O nome Alagoas é derivado dos lagos que se comunicam.**
- (E) **O nome Alagoas é derivado dos lagos que se comunicam.**

47.

QUADRICROMIA



Segundo Mário Carramillo Neto (I Curso Integrado de Artes Gráficas-RS, p. 97), um trabalho de impressão em quadricromia usa retículas com inclinações diferentes. O quadro acima representa fotolitos nas cores

- (A) preto – magenta – amarelo – cyan.
- (B) magenta – amarelo – cyan – preto.
- (C) amarelo – magenta – cyan – preto.
- (D) cyan – amarelo – magenta – preto.
- (E) preto – cyan – amarelo – magenta.

48. São crimes contra a honra, definidos no Código Penal, na Lei de Segurança Nacional, no Código Brasileiro de Telecomunicações e no Código Eleitoral os seguintes:

- (A) calúnia, difamação e furto.
- (B) calúnia, difamação e injúria.
- (C) furto, difamação e injúria.
- (D) furto, calúnia e difamação.
- (E) difamação, furto e roubo.

49. No dia 23 de fevereiro de 2008, a Folha de S. Paulo publicava, na página A2, uma matéria cujo texto de abertura é o seguinte: "*Falhas administrativas*", para empregar a suave terminologia do presidente Lula, custaram a Matilde Ribeiro o cargo de ministra da Igualdade Racial. Sua participação no caso dos cartões corporativos, amplamente noticiada, não requer comemoração. Por essas características redacionais pode-se afirmar, a respeito do gênero, que se trata de

- (A) uma crítica.
- (B) um comentário.
- (C) um artigo.
- (D) uma nota.
- (E) um editorial.

50. O alicerce de um ótimo *web design* para abrigar um *site* jornalístico deve contemplar alguns aspectos importantes na sua construção. Entre eles estão: forma, função, códigos, navegação e interface, interação/interatividade e projeto visual. Esses aspectos

- (A) referem-se à *Uniform Resource Locators* (URL).
- (B) dizem respeito unicamente à Lincagem.
- (C) constituem a Arquitetura da Informação.
- (D) caracterizam a capacidade do *site* de ser multimídia.
- (E) são imprescindíveis para o *Wireless Application Protocol* (Wap).



51. Uma folha de papel no formato BB mede
- (A) 841 mm × 1189 m.
 - (B) 76 cm × 112 cm.
 - (C) 74 mm × 105 mm.
 - (D) 56 cm × 76 cm.
 - (E) 66 cm × 96 cm.

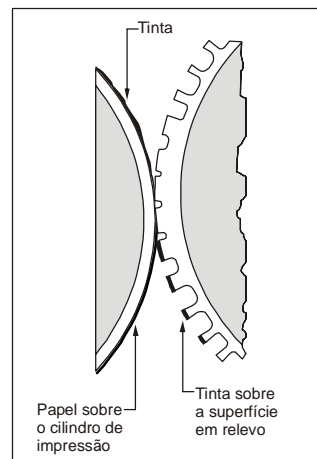
52. Segundo o Art. 17 do Decreto nº 57.690, de 1º de fevereiro de 1966, que aprova o Regulamento para a execução da Lei nº 4.680, de 18 de junho de 1965, o profissional de publicidade deve
- (A) reproduzir temas publicitários, axiomas, marcas, músicas, ilustrações, enredos de rádio, televisão e cinema, sem a necessidade prévia de autorização dos autores.
 - (B) elaborar a matéria de propaganda sem qualquer alteração, gráfica ou literária, dos pormenores do produto, serviço ou mercadorias.
 - (C) atribuir defeitos ou falhas a mercadorias, produtos ou serviços concorrentes desde que essa prática seja essencial para a proteção do consumidor.
 - (D) contratar propaganda em condições antieconômicas desde que elas comprovadamente sejam de interesse público.
 - (E) publicar textos ou ilustrações contra a moral e os bons costumes, desde que elas sirvam como exemplo para que os atos sejam evitados pela audiência.

53. Segundo o Art. 22 da Lei nº 7.170, de 14 de dezembro de 1983, não constitui propaganda criminosa a exposição, a crítica ou o debate de quaisquer doutrinas. Essa Lei é
- (A) de Segurança Nacional.
 - (B) da Mordaça.
 - (C) dos Direitos da Informação e Opinião.
 - (D) da Liberdade de Expressão.
 - (E) da Liberdade de Manifestação.

54. A respeito do Direito Autoral sobre a Imagem é correto afirmar que
- (A) o adquirente de licença de uma obra fotográfica não necessita de autorização do autor para fazer adaptações.
 - (B) o fotógrafo não poderá retirar de circulação a obra fotográfica licenciada, mesmo que a sua utilização implique em afronta à reputação e a imagem do seu autor.
 - (C) o autor da obra fotográfica licenciada tem de ser citado todas as vezes que a obra for publicada.
 - (D) o prazo de proteção de uma foto, na legislação brasileira de direito autoral, é de 120 anos.
 - (E) de acordo com a legislação em vigor, todos os fotógrafos devem guardar o negativo por 12 anos.

55. A transição relativamente lenta entre a imagem e o preto é chamada, na técnica de produção em TV, de
- (A) *keying*.
 - (B) *chromakey*.
 - (C) *matte*.
 - (D) *fade-out*.
 - (E) *wipe*.

56.

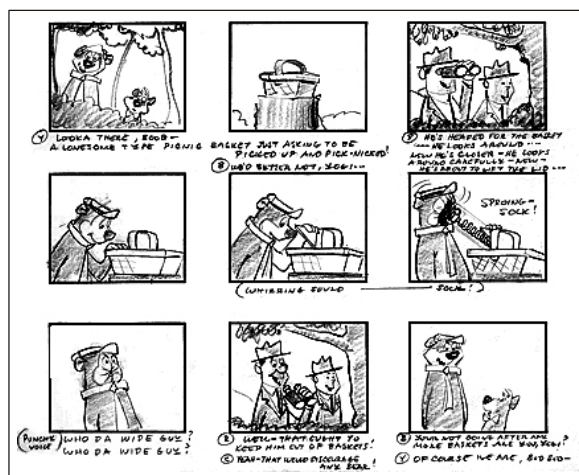


(Adaptado de CRAIG, J. **Produção Gráfica**. São Paulo, Mosaico, 1980, pág. 78)

A ilustração acima corresponde ao processo de impressão denominado

- (A) *offset*.
- (B) rotogravura.
- (C) tipografia.
- (D) litografia.
- (E) *silk-screen*.

57.



O exemplo acima (obtido no site www.vintageip.com) é uma ferramenta de construção e visualização de roteiros, que foi criada para os filmes de animação e depois teve sua utilização expandida para todo o tipo de produção audiovisual. Essa ferramenta é

- (A) *background*.
- (B) *storyboard*.
- (C) *follow-up*.
- (D) *perl*.
- (E) *overlay*.



58. De acordo com a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições,
- (A) a propaganda eleitoral na imprensa escrita é permitida até o dia das eleições.
 - (B) o espaço máximo de propaganda eleitoral para uma coligação partidária é de uma página de jornal padrão.
 - (C) o espaço máximo de propaganda eleitoral para um partido é de meia página de jornal padrão.
 - (D) o espaço máximo da propaganda eleitoral para cada candidato é de um oitavo de página de jornal padrão.
 - (E) qualquer propaganda eleitoral em revista deve ocupar, no máximo, meia página.

59. *As objetivas têm dois inconvenientes. Não possuem diafragma de íris, pelo que não é possível controlar a profundidade de campo, sendo necessário medir a quantidade de luz colocando filtros neutros, o que escurece a imagem para focar. As objetivas produzem também zonas muito iluminadas que ficam desfocadas na fotografia, com a forma de anéis e não de discos. Por vezes – quando, por exemplo, os reflexos são causados pela luz do Sol a incidir na água – pode ser um efeito desejável, mas noutras circunstâncias o resultado será desagradável.*

(Fotojornalismo, Martin Keene, Lisboa, Di-nalivro, 2002)

Preenche corretamente as lacunas do texto:

- (A) zoom.
 - (B) teleconversoras.
 - (C) olho-de-peixe.
 - (D) macro.
 - (E) de espelhos.
60. Os avanços permitidos pela comunicação digital da informação apontam para uma tendência cada vez mais forte de fusão de várias tecnologias, hoje como distintas, tais como telefonia, sistemas de áudio, televisão, computação, redes de computadores e serviços de fax, de secretária eletrônica e de mensageria. Essa fusão é conhecida no meio empresarial da área de Comunicação por
- (A) convergência dos meios.
 - (B) *cross media*.
 - (C) *rich media advertising*.
 - (D) *stickness*.
 - (E) *media environment*.